

SIMPÓSIO AT185

AS NOTÍCIAS DOS SÉCULOS XIX, XX E XXI NO CONTEXTO ESCOLAR: QUESTÕES SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA E DO TEXTO

GOMES, Thais Daiane Sousa Salvino
Universidade Federal Rural de Pernambuco
thais.daiane1992@gmail.com

ALVES FILHO, Stênio Bouças
Universidade Federal Rural de Pernambuco
stenioboucas@yahoo.com

GOMES, Valéria Severina
Universidade Federal Rural de Pernambuco
lelasgv@gmail.com

Resumo: propomos, com este estudo, uma reflexão sobre o gênero textual notícia, percorrendo os séculos XIX, XX até o século XXI. Acreditamos que uma abordagem histórica é bastante relevante para o entendimento do texto, para a compreensão das tradições discursivas, que abrangem o gênero notícia, e para uma reflexão e entendimento de que o texto apresenta a história social, política e cultural de uma determinada sociedade. Contamos como aporte teórico o Interacionismo Sociodiscursivo, proposto por Bronckart (1999); além das Tradições Discursivas, com Ataíde e Travassos (2018) e Kabatek (2006). Desta forma realizamos a identificação e a discussão sobre a natureza histórica do texto e dos elementos constitutivos contidos na notícia. E, em síntese, propomos estratégias e atividades didáticas, por intermédio do gênero notícia e com base nos quatros eixos propostos por Antunes (2003): *oralidade, escrita, leitura e análise linguística*, contribuindo, assim, por uma concepção social e histórica da língua e do texto.

Palavras-chave: Notícia; Historicidade; Tradição discursiva; Língua e texto.

Abstract: our proposal, with this study, is to make a reflection on the textual genre news, going through the nineteenth, twentieth centuries until the twenty-first century. We believe that a historical approach is very relevant for the understanding of the text, for the understanding of discursive traditions that cover the news genre, and for a reflection and understanding that the text presents the social, political and cultural history of a given society. We have as theoretical contribution the Sociodiscursive Interactionism, proposed by Bronckart (1999); besides the Discursive Traditions, with Ataíde and Travassos (2018) and Kabatek (2006). In this way we identify and discuss the historical nature of the text and the constituent elements contained in the news. In summary, we propose strategies and didactic activities, through the news genre and based on the four axes proposed by Antunes (2003): orality, writing, reading and linguistic analysis, contributing for a social and historical conception of the language and text.

Keywords: News; Historicity; Discursive tradition; Language and text.

Introdução

Partindo de Bakthin (2016), concebemos a notícia, como os demais gêneros, como enunciados relativamente estáveis. Vale enfatizar que não se trata apenas dos enunciados, mas também da estrutura composicional e seus elementos constitutivos e temáticos. Entendendo que o gênero notícia, durante o seu percurso histórico, passou por mudanças, mas que também guarda traços que permaneceram (KABATEK, 2005). Desenvolvemos este artigo com base nos seguintes objetivos:

- observar os traços de mudança e de permanência no gênero notícia, considerando exemplares dos séculos XIX, XX e XXI;
- analisar os elementos que compõem a macro e a microestrutura da notícia, nos diferentes séculos;
- propor uma atividade para uma possível aplicação no contexto escolar, envolvendo os quatro eixos do ensino: *oralidade, leitura, escrita e análise linguística*.

As notícias que compõem o nosso *corpus* foram publicadas no jornal *Diário de Pernambuco*, as dos séculos XIX e XX foram coletadas no acervo digital da Biblioteca Nacional, as do século XXI foram coletadas na plataforma digital do próprio jornal *Diário de Pernambuco*.

Para este estudo, utilizamos como aporte o modelo das Tradições Discursivas, que se volta para a historicidade da língua e do texto (ATAÍDE e TRAVASSOS, 2018; PESSOA, 2007; KABATEK, 2006), o Interacionismo Sociodiscursivo, entendendo que a realização da ação pela linguagem se materializa em texto/discurso (BRONCKART, 1999) e os estudos dos gêneros voltados ao ensino (ANTUNES, 2003).

No desenvolvimento deste artigo, discorreremos sobre o contexto sócio-histórico de produção da notícia. Em seguida, analisamos a relação de historicidade e tradição e, por fim, apresentamos a proposição de uma atividade que contempla a discussão sobre a historicidade do texto no espaço escolar.

1. A notícia pelo viés sócio-histórico

É no século XIX, em 1808, com o advento da tipografia, que surgem os jornais (PESSOA, 2007). Em meio aos grandes movimentos políticos-ideológicos, neste século, surgiu o periódico *Diário de Pernambuco*, considerado o jornal mais antigo da América Latina ainda em circulação.

Durante o século XX, Recife torna-se uma cidade mais urbana, com um grande crescimento populacional, bem como a expansão de indústrias. Também no século XX, “os jornais começaram a perder espaço para a televisão, que veiculava notícias com antecedência, com movimento e cor” (GOMES, 2012, p. 35). Ainda no mesmo século, chegam o computador e a internet ao Brasil, mas é no século XXI que alcançam maior propagação. Os celulares com acesso à internet, sem dúvida, são uma enorme revolução.

A partir dessa dinâmica tecnológica e social, observamos a movimentação da notícia, do suporte impresso para as plataformas digitais, num processo contínuo de reinvenção. Gomes (2012) comenta que as transformações sociais e culturais podem ser observadas por intermédio do jornal. Dessa forma, a leitura do jornal de diferentes contextos sócio-históricos, na sala de aula, mostra-se importante para que o aluno entenda e discuta criticamente os assuntos veiculados pela mídia, como é o caso da notícia, que foi, e ainda é, uma forma de observação dessa dinâmica social, política e cultural.

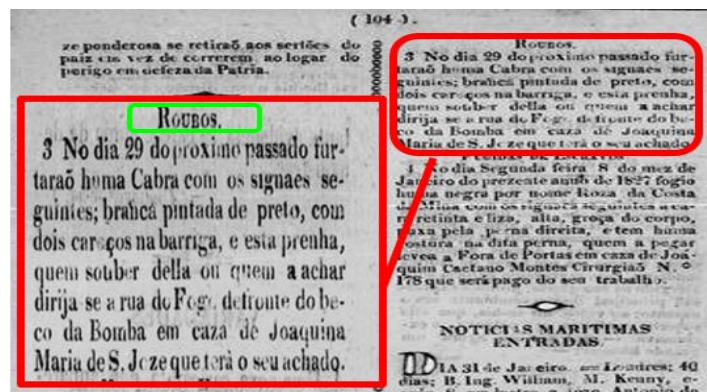
2. Aspectos composicionais da notícia: forma e função

Com base nos estudos de Ataíde e Travassos (2018) e Pessoa (2007), elencamos alguns aspectos composicionais do gênero notícia. No século XIX, como a flutuação e o hibridismo dos textos, a notícia transitava pelo caráter opinativo e informativo, com a possibilidade de ser confundida com anúncios ou avisos e apresentar diferentes tamanhos, pois, como afirmam Ataíde e Travassos (2018, p. 98), “a extensão do gênero, a princípio, está relacionanda à importância do evento narrado”.

As notícias no século XIX, como mostra a figura 1, são curtas e precisas. Chama atenção a ausência de títulos, mas, como podemos ver, havia a demarcação por seções. A seção da notícia abaixo é “Roubos”, o texto em

destaque evidencia um exemplo de hibridismo entre notícia e anúncio de um furto, com um apelo, aos possíveis leitores, de devolução do pertence furtado. Nesse caso, há uma dupla função: noticiar e apelar para a devolução do animal furtado. Conseguimos identificar, ainda na figura 1, a seção “NOTÍCIAS MARITIMAS: ENTRADAS” e, em uma outra parte do jornal, há também a seção “Vendas” e de “Fugas de escravos”, o que nos leva a identificar o agrupamento das notícias pelo critério temático.

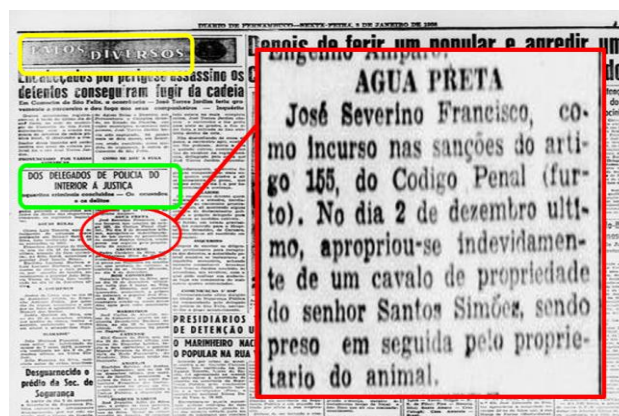
Figura 1 – notícia do século XIX



Fonte: Diário de Pernambuco nº 00026, 1827 - Biblioteca Nacional Digital

Já no século XX, há um aumento na quantidade de notícias veiculadas no jornal e com diferentes tamanhos e temas. No mesmo século, também observamos que as notícias, como demonstra a figura 2, encontram-se separadas por seções mais abrangentes, como “FATOS DIVERSOS”. As notícias já apresentam títulos, entretanto, a prática de englobá-las por temáticas semelhantes permanece.

Figura 2 – notícia do século XX



Fonte: Diário de Pernambuco nº 00002, 1950 - Biblioteca Nacional Digital

O traço de mudança perceptível de um século ao outro é a autonomia da notícia em relação ao anúncio. No texto em destaque, a função é exclusivamente informar acerca da prisão do cidadão que praticou o delito de furto.

Para representar o percurso da localização, formatação e função das notícias no século XXI, escolhemos uma que foi veiculada no suporte digital. Identificamos, conforme a figura 3, textos disponíveis em um caderno nomeado *Local*, muito próximo da organização por seções no século XX. A notícia do século XXI possui títulos mais longos, se comparados com os títulos do século anterior. De modo que os títulos do século XXI são uma espécie de síntese da notícia, dando a conhecer a temática ou o assunto abordado, antes mesmo da leitura do texto completo. Isso revela uma reinvenção na formatação da notícia para se adequar às práticas de leitura do atual contexto sócio-histórico.

Identificamos a inclusão de recursos imagéticos, a partir do século XX, presentes em quase todas as páginas do jornal, seja estampado em uma notícia ou em uma publicidade. No século XXI, na plataforma digital, quase todas as notícias possuem fotografias, que ligam a imagem diretamente ao assunto abordado no texto.

Ataíde e Travassos (2018) e Pessoa (2007) apontam também marcas na microestrutura do gênero, como o *lead*, que é são perguntas responsáveis pela organização retórica da notícia: *O quê? Quem? Quando? Onde? Como/ Por quê?*. Essa estratégia de organização chega ao Brasil no século XX e marca a escrita do gênero notícia, presente até os textos atuais.

Figura 3 – notícia do século XXI



Polícia prende grupo envolvido com roubos, assassinatos e tráfico de drogas

As investigações tiveram início em maio passado. Em outubro, a polícia apreendeu 12 quilos de pasta base de cocaína que seriam comercializados em Boa Viagem.

Por: Diário de Pernambuco
Publicado em: 06/12/2018 07:48 Atualizado em: 06/12/2018 07:55

Imagem: Polícia Civil/Divulgação

A Polícia Civil de Pernambuco prendeu nesta quinta-feira (6) integrantes de uma quadrilha que atuava no tráfico de drogas na Zona Sul do Recife, também cometia roubos na Região Metropolitana e é suspeita de praticar assassinatos. Onze mandados de prisão, expedidos pela Vara Criminal da comarca de Olinda, estão sendo cumpridos.

Batizada de Fishing II, a ação conta com a participação de 80 policiais civis, entre delegados, agentes e escrivães. As investigações tiveram início em maio passado, sob responsabilidade da Diretoria Integrada Especializada da Polícia Civil (Diresp), comandada pelo delegado João Paulo.

Em outubro, quando ocorreu a primeira fase da operação, outros 11 mandados de prisão foram emitidos, e a polícia conseguiu apreender 12 de quilos de pasta base de cocaína em Boa Viagem. Na ocasião, o delegado apontou que o grupo alvo traficava drogas, sobretudo, na divisa entre o Recife e Olinda.

Os integrantes residiam em Recife e em Olinda, mas comercializavam drogas em Boa Viagem. "Estamos investigando a participação de integrantes em homicídios devido a disputa pelo tráfico em Boa Viagem", disse o chefe de Polícia, o delegado Joselito Kehrie do Amaral.

Joselito informou que a quadrilha também é suspeita de participar de um assalto ousada a um grande magazine no Recife, onde a polícia conseguiu recuperar 36 aparelhos celulares. "A organização atuava desde o roubo, associação para o tráfico e organização criminosa", disse. Até agora, foram cumpridos seis mandados de prisão de foragidos e dois mandados de integrantes do grupo que já estavam encarcerados.

Fonte: Diário de Pernambuco versão digital, 2018 - Diário de Pernambuco

Após a análise das três notícias, podemos dizer que alguns dos traços que caracterizam a sua natureza ao longo do tempo permaneceram, com as questões do *lead*: *O quê?* e *Quando?*. Outro traço de permanência do gênero está ligado ao conteúdo temático, pois do século XIX ao XXI são noticiados os delitos cometidos por furtos, como demonstra a tradição temática que forma o fio condutor dos três exemplos selecionados neste artigo. Do ponto de vista do contexto sócio-histórico, o que se observa é uma gradação crescente desse delito, passando do furto de uma cabra preta no século XIX ao tráfico no século XXI. As mudanças também ficam evidentes na relação da notícia com o suporte, com todas as reinvenções provocadas pela dinâmica tecnológica e social.

3. Proposição de atividade

Neste item, sugerimos uma ação didática para o ensino da língua e do texto, envolvendo a historicidade do gênero notícia. Nosso ponto de partida é o trabalho de Antunes (2003) e Bronckart (1999). De modo que, pelo viés sócio-histórico, sugerimos a abordagem dos quatro eixos do ensino: *oralidade, leitura, escrita e análise linguística*.

A atividade proposta aos estudantes do ensino médio, por exemplo, poderia ser dividida em quatro encontros. No primeiro momento, o professor organizaria a sala de aula em um círculo e apresentaria as notícias referentes aos três séculos, do suporte impresso ao suporte digital, que abordassem o tema roubo ou furto. Os alunos realizariam a leitura do texto juntamente com o docente. Logo após a leitura, a aula seguiria com o debate, sob a mediação do docente, sobre a temática comum correspondente aos diferentes contextos sociais, culturais e históricos retratados pela notícia.

No segundo momento, seriam apresentados aos discentes os processos de construção sócio-histórica do gênero, sua estrutura, seus aspectos composicionais e sua relação com o suporte de circulação do texto, incluindo reflexões sobre a titulação e recurso multissemióticos.

Posteriormente os alunos identificariam na notícia a presença de elementos como: o *lead*, o repertório linguístico formal ou informal, as estratégias

utilizadas para aproximar o leitor ao fato noticiado e a função do gênero notícia, seguindo o seu processo de autonomia em relação ao anúncio.

Na quarta e última etapa, o professor dividiria a sala em duplas e os alunos produziram uma notícia ocorrida na escola ou no local de residência dos alunos, com base nas reflexões realizadas nas aulas anteriores. A socialização das produções seria por meio do suporte digital, ou seja, um blog criado para essa atividade.

O diferencial desta proposição está em estimular os alunos a pesquisarem outras notícias e outras temáticas de séculos passados e compararem textos de diferentes momentos sócio-históricos. Essa atividade pode contribuir com a discussão e a reflexão sobre a forma, a função, os aspectos sociais e linguísticos do português brasileiro, por meio da rede de tradicionalidade que compõe a notícia. Ao mesmo tempo, esse tipo de atividade proporciona o reconhecimento do dinamismo da língua, da sociedade e dos modos tradicionais de se comunicar.

Conclusão

O objetivo deste artigo foi propor uma breve discussão acerca da historicidade do texto aliada ao ensino da língua(gem), sob a perspectiva da Tradição Discursiva e do Interacionismo Sociodiscursivo. Nesse sentido, identificamos elementos constitutivos da notícia e os modos característicos de dizer, com o intuito de gerar uma reflexão sobre a língua(gem) como uma forma de interação social, histórica e cultural entre os indivíduos.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ATAIDE, Cleber Alves; TRAVASSOS, Tarcísia. A notícia de jornal entre conversação e inovação: tradições discursivas e história da língua. In: Maria Lúcia C. V. O. Andrade; Valéria S. Gomes. (Org.). **História do português brasileiro: tradições discursivas do português brasileiro: constituição e mudança dos gêneros discursivos**. 1ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018, v. VII, p. 83-112.

BAKTHIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

Biblioteca Nacional Digital. Ano 1827/Edição 00026.
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_01&PagFis=0>
> Acessado no dia 11 de abril de 2019.

Biblioteca Nacional Digital. Ano 1958/Edição 00002.
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_13> Acessado
no dia 11 de abril de 2019.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

Diário de Pernambuco. Operação Fishing II. Disponível em:
<https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2018/12/06/interna_vidaurbana,770153/policia-prende-grupo-envolvido-com-roubos-assassinatos-e-traffic-de-d.shtml> Acessado no dia 11 de abril de 2019.

GOMES, Valéria Severina. Editorial: a voz do jornal na imprensa pernambucana dos séculos XIX e XX. In: SOARES, Thiago Nunes; GOMES, Valéria Severina (Orgs.) **Identidade e memória em manuscritos e impressos pernambucanos: língua, história e cultura através dos textos**. Recife: Ed. dos Autores, 2012, v. V, p. 33-42.

KABATEK, Johannes. Tradições discursivas e mudança linguística. In: Lobo, Tânia; Ribeiro, Ilze; Carneiro, Zenaide; Almeida, Norma. (Orgs.) **Para a história do português brasileiro**. Salvador, EDUFBA, 2006, v. V, p. 505-527, Tomo II.

PESSOA, Marlos Barros. O gênero notícia no Brasil: notas para uma história. In: Ramos, Jânia; Alkmin, Mônica. (Org.). **Para a História do Português Brasileiro**. Belo Horizonte: Editora Fale/UFMG, 2007, v. V, p. 545-578.